



Agosto/2025

32º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Noma do Brasil S.A.

Noma Indústria e Com. de Implementos Rodoviários Ltda.

Noma Participações S.A.

Hubner Implementos Rodoviários S.A.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY



Administradora Judicial
rjnoma@valorconsultores.com.br

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 0011185-53.2022.8.16.0160
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA
DE MARINGÁ/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY

SUMÁRIO

1. Glossário Online.....	4	4.5. Imobilizado e Intangível.....	23
2. Cronograma Processual.....	5	4.6. Investimentos.....	24
3. Informações Operacionais.....	6	4.7. Folha de Pagamento.....	25
3.1. Constatação das Condições de Funcionamento....	6	5. Análise de Resultados.....	26
3.2. Quadro Funcional.....	10	5.1. Análise de Faturamento.....	27
3.3. Fotos da Vistoria.....	11	5.2. Lucro Bruto.....	28
4. Informações Financeiras.....	16	5.3. Índices de Liquidez.....	29
4.1. Balanço Patrimonial Consolidado.....	16	6. Endividamento.....	30
4.1.1. Principais Movimentações do Ativo.....	17	6.1. Endividamento Total.....	30
4.1.2. Principais Movimentações do Passivo.....	18	6.2. Endividamento Sujeito a Recuperação Judicial.....	31
4.2. Contas a Receber.....	20	7. Fluxo de Caixa	32
4.3. Contas a Pagar.....	21	7.1. Principais Fontes de Entrada.....	33
4.4. Estoques.....	22	7.2. Principais Saídas.....	33



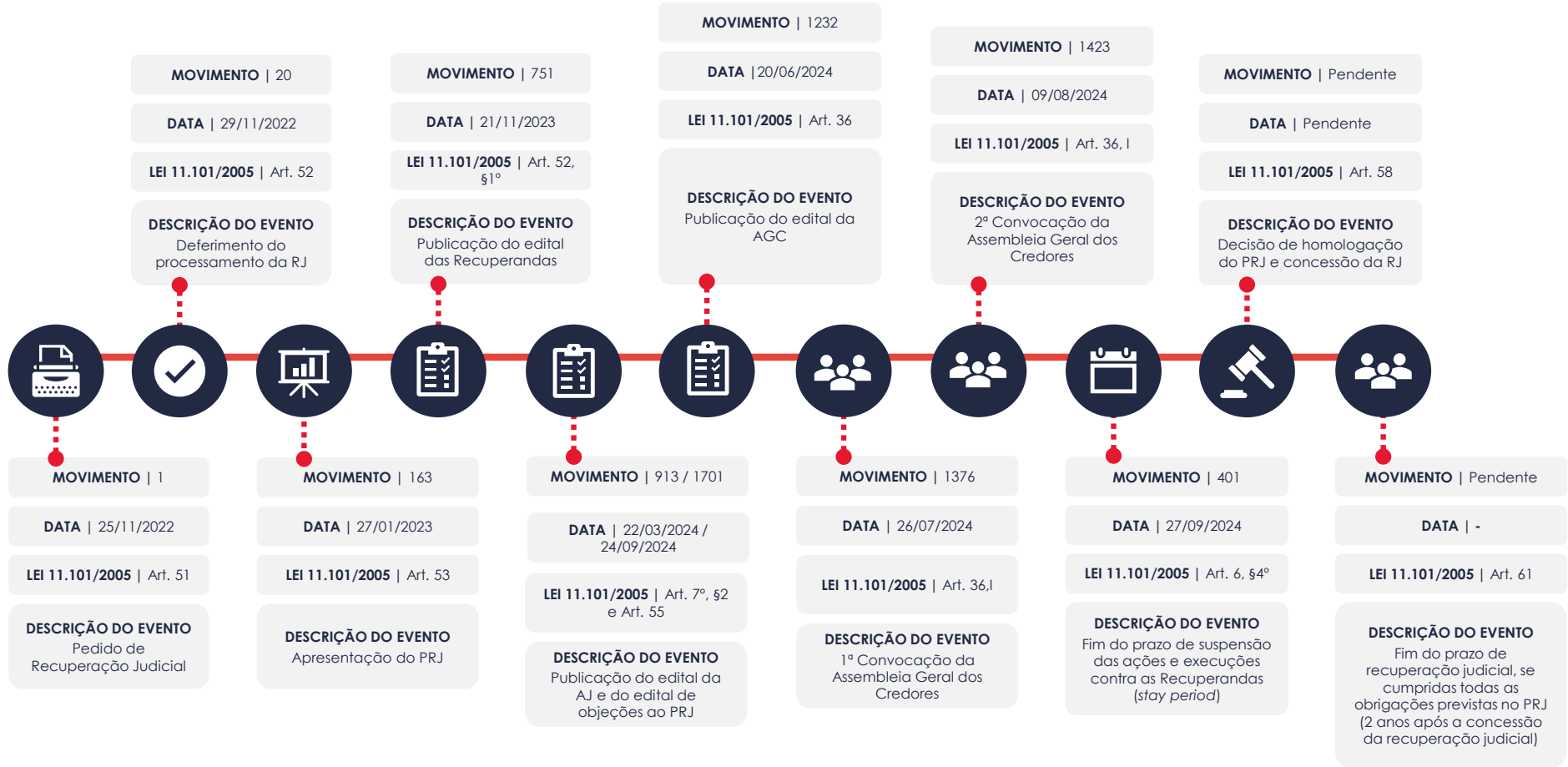
1. GLOSSÁRIO ONLINE

www.valorconsultores.com.br

Para consulta do glossário online referente às informações operacionais e financeiras delineadas no presente Relatório Mensal de Atividades, acesse o link <https://www.valorconsultores.com.br/modelos>.



2. CRONOGRAMA PROCESSUAL



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Constatação das Condições de Funcionamento

Na data de 27/08/2025, os representantes da AJ, Cleverson Marcel Colombo e Júlio Gonçalves Neto, compareceram na sede das Recuperandas, localizada em Sarandi/PR, na ocasião acompanhados do gerente administrativo das Recuperandas, Sr. André Freitas, responsável por prestar as informações operacionais solicitadas sobre o funcionamento das unidades de atuação, geração de empregos e perspectivas gerais.

Durante a realização da vistoria, especificamente na área fabril, foi constatado pela equipe da AJ uma redução no volume produtivo, ou seja, na quantidade de implementos atualmente em linha de produção. Esse cenário, que persiste há quatro meses, não apresentou sinais de recomposição, tendo se agravado nos dois últimos meses. A principal causa identificada é a falta matéria-prima, tanto de aço quanto de peças e componentes para os implementos.

Observou-se também um número reduzido de colaboradores atuando na produção voltada ao corte de chapas e das bobinas de aço (item primário dos implementos), em razão da ausência de bobinas de aço no local.

Constatou-se, ainda, a presença de implementos semiprontos, aguardando a chegada de peças ou matéria-prima para a finalização da montagem e posterior entrega ao cliente. Nesse sentido, o gerente informou que, para esses itens, aguarda-se o pagamento do valor remanescente por parte do cliente antes da entrega.



Além disso, foi identificada uma quantidade reduzida de funcionários na fábrica como um todo, resultando em elevada ociosidade. De toda forma, em um dos barracões, estão sendo realizadas adequações para a fabricação de implementos do tipo caçamba e carroceria pipa.

Adicionalmente, no setor de almoxarifado, responsável pelo armazenamento das peças, é visível a redução no volume de componentes utilizados na montagem dos implementos rodoviários. Já na área administrativa, constatou-se o funcionamento normal das atividades.

Já em reunião com o representante do Grupo, questionado inicialmente sobre o ciclo produtivo, o Sr. André indicou que atualmente estão entregando implementos referentes aos Lotes 101 e 102, que correspondem aos itens pagos pelos clientes, dessa forma, embora a produção seja organizada em lotes, a entrega dos implementos ocorre conforme o pagamento efetuado pelo cliente. Além disso, informou que há a confirmação de pedidos para os Lotes 103 a 105.

Ato contínuo, o preposto informou que, no mês de julho/2025, foram produzidos 38 pinos e expedidos outros 31, esclarecendo, em complemento, que esse volume representou um faturamento de R\$ 6.133.107,31.

www.valorconsultores.com.br

Em seguida, esclareceu que a média de produção diária é de 07 implementos, havendo uma redução no fluxo produtivo em razão da escassez de recursos para a aquisição de matéria-prima.

Quanto à operação de SIDER, anteriormente realizada no imóvel localizado na Rua Ademar Bornia, 121, foi confirmado que está sendo transferida para a sede da empresa, sendo que o referido imóvel foi locado para a empresa Menci do Brasil, de origem italiana e com atuação na Europa, a qual irá produzir implementos especiais fabricados com liga de alumínio. Segundo informado, há uma parceria de longa data entre as empresas, sendo que a Noma fornecerá o "sobre chassi" para os implementos. Esclareceu-se ainda que os equipamentos e a matéria-prima atualmente no local são de propriedade da Menci do Brasil e que o valor mensal da locação é de aproximadamente R\$ 15 mil.

Ademais, informou que iniciará a produção de implementos do tipo caçamba e carroceria pipa em parceria com uma concessionária da Mercedes-Benz, vencedora de uma licitação, sendo que está previsto, inicialmente, o fornecimento de 40 unidades, com possibilidade de ampliação para até 1.000 implementos. Questionado, portanto, sobre a disponibilidade financeira para aquisição de matéria-prima, considerando o atual cenário, declarou que receberá 50% do valor total como entrada, o que permitirá a compra dos insumos necessários para a produção.



Em relação à filial de Tatuí/SP, apontou que mantém uma empresa terceirizada para os serviços de segurança e portaria no local, destacando que essa medida resultou na redução de custos.

A respeito do cenário de crise, caracterizado pela falta de recursos para fomento, foi explicado que a consultoria LA PLACE tem atuado com o objetivo de reestruturar as operações da empresa. Nesse sentido, esclareceu que, no curto prazo, está sendo buscada a captação de novos fundos para fomento, com taxas de juros inferiores às praticadas anteriormente. Entretanto, informou que novos recursos ainda não foram obtidos devido à exigência do mercado pela prévia homologação do plano de recuperação judicial.

Atualmente, indicou que a empresa opera com os seguintes fundos: RDF, Malta e Pontual.

Questionado sobre os valores em aberto junto aos fundos, decorrentes de prorrogações, informou que o total de recursos soma R\$ 75 milhões, sendo R\$ 50 milhões referentes a operações e R\$ 25 milhões em CCBs parceladas. Explicou que, em conjunto com a consultoria LA PLACE, a empresa tem mantido negociações com os fundos visando a composição desse passivo, por meio de carência e concessão de novos prazos, sendo que a maioria dos credores já aceitou as condições propostas, com exceção de alguns que recusaram a negociação.

www.valorconsultores.com.br

No que se refere à consultoria CTE, foi esclarecido que ela ainda permanece atuando na empresa, embora com redução nas atividades e uma diminuição de 40% nos custos.

Quanto à dívida extraconcursal com a CAIXA, garantida por meio de alienação fiduciária do imóvel localizado em Tatuí/SP, foi mencionado que a empresa mantém reuniões semanais com o setor de renegociação da CAIXA em Brasília, estando atualmente sob análise do comitê administrativo da CAIXA, não havendo alterações desde o mês anterior.

Não obstante, confirmou que os parcelamentos fiscais, totalizam o montante de R\$ 480 mil mensais. Esclareceu, adicionalmente, que, após o cumprimento da folha de pagamento, a prioridade da empresa tem sido o pagamento dos referidos parcelamentos tributários, bem como a quitação parcial da matéria-prima necessária à produção.

De toda forma, informou que a empresa possui certidões vigentes perante os entes Federal, Estadual e Municipal (Tatuí/SP). Na ocasião, foram apresentados os requerimentos de parcelamento protocolados junto ao Município de Sarandi/PR, cujos pagamentos já foram iniciados com o objetivo de obter a respectiva certidão. Foi esclarecido que os débitos referentes ao ano de 2023 e anteriores foram parcelados, resultando em parcelas mensais de R\$ 38 mil. Em relação ao exercício



de 2025, foi exigido o pagamento em parcela única no valor de R\$ 200 mil, cujo vencimento está previsto para a próxima semana. Ressalta-se que esse valor de R\$ 200 mil não está incluído no montante mensal anteriormente mencionado.

Na sequência, os representantes da AJ realizaram vistoria na unidade, localizada na Avenida Ademar Bornia, nº 121, Sarandi-PR, observando a presença de máquinas, equipamentos e matéria-prima (alumínio). A constatação confirmou a informação previamente prestada pelo gerente, Sr. André, de que tais itens pertencem à nova empresa que atuará no local na fabricação de caçambas em material de alumínio, tendo sido possível verificar algumas unidades já presentes no local.

Por fim, verificou-se a presença de alguns colaboradores utilizando uniforme da Noma, bem como a exposição de implementos da marca nas proximidades da rodovia.

www.valorconsultores.com.br

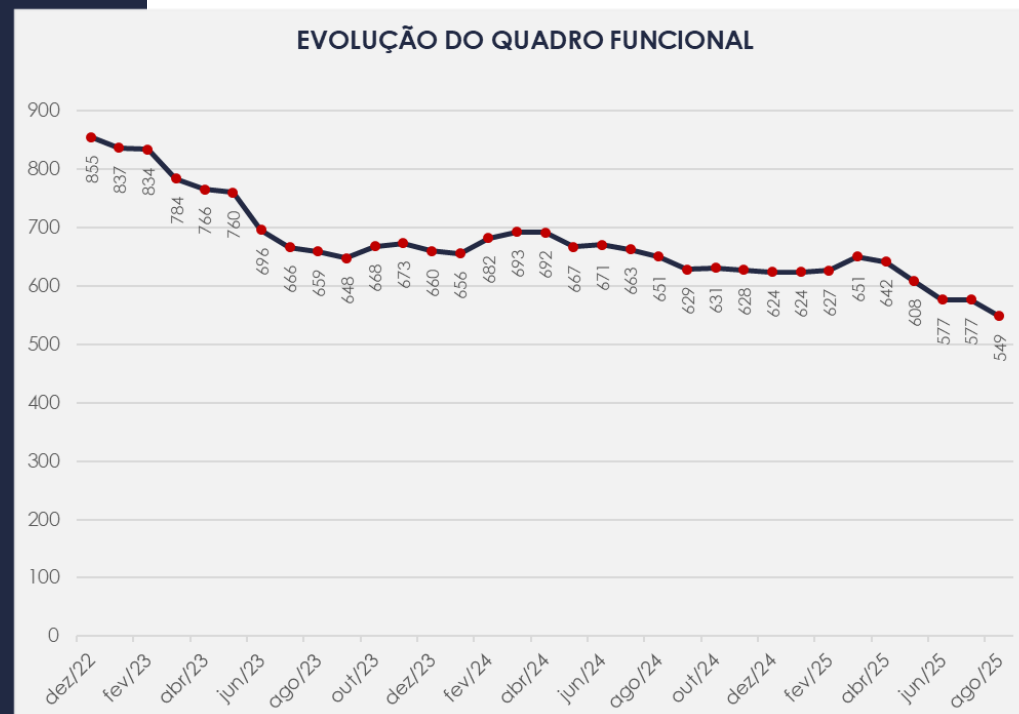


3.2. Quadro Funcional

Conforme as informações obtidas em reunião, as Recuperandas contam, atualmente, com 549 funcionários, todos alocados na Matriz, localizada na cidade de Sarandi/PR. Destacou-se, ainda, o pagamento regular dos salários, assim como o recolhimento do FGTS.

Quanto ao pagamento das rescisões, foi declarado que a multa de 40% é paga à vista, enquanto o valor da rescisão é parcelado em até cinco vezes.

O comparativo que demonstra o progresso do quadro de funcionários, registrados ou não, das Recuperandas ao longo tempo, desde o seu pedido de Recuperação Judicial até os dias atuais, está estampado pelo gráfico abaixo:



3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(27/08/2025)



www.valorconsultores.com.br

11



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY

3.3. Fotos da Vistoria

Sede Noma
(27/08/2025)



www.valorconsultores.com.br

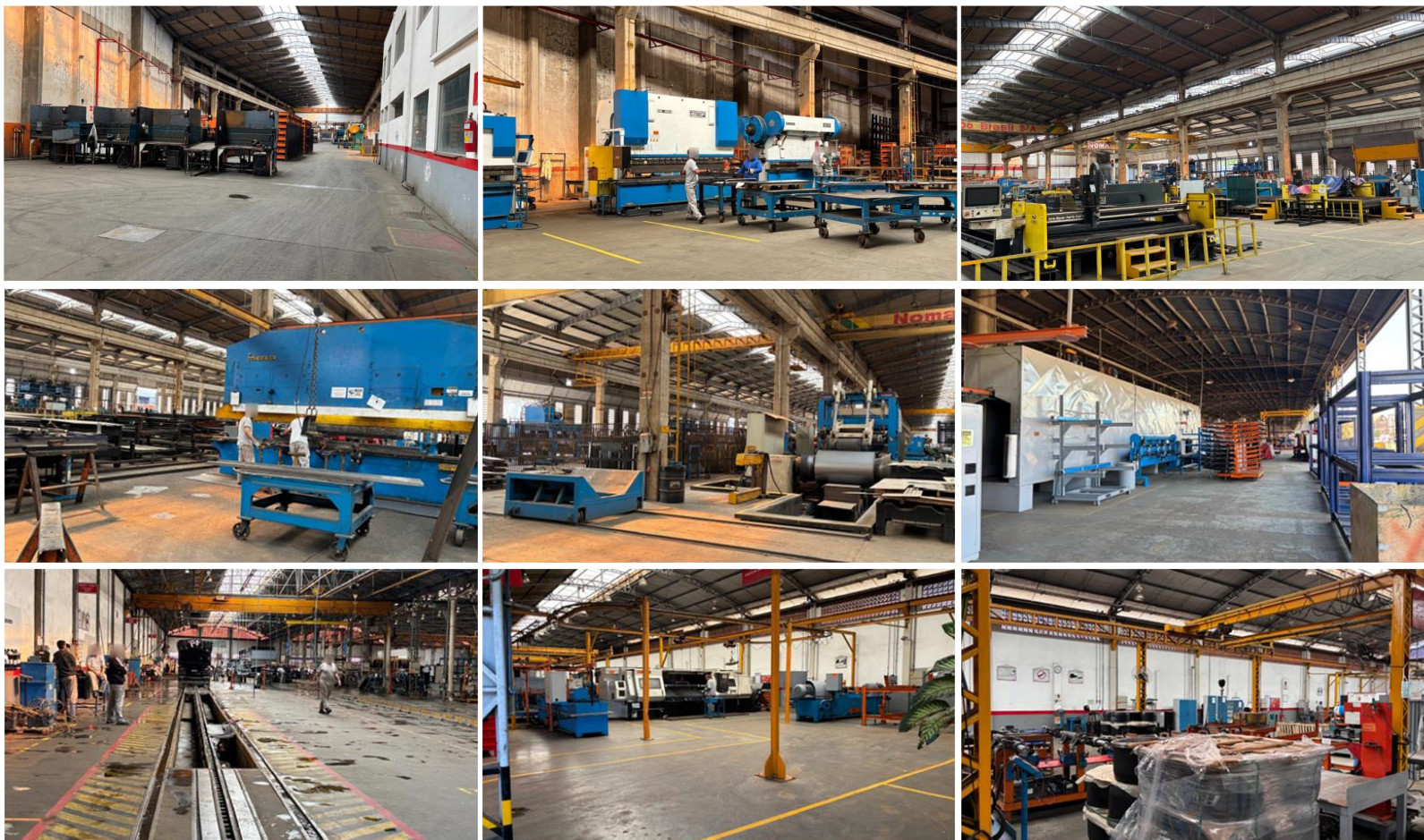
12



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY

3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(27/08/2025)



www.valorconsultores.com.br

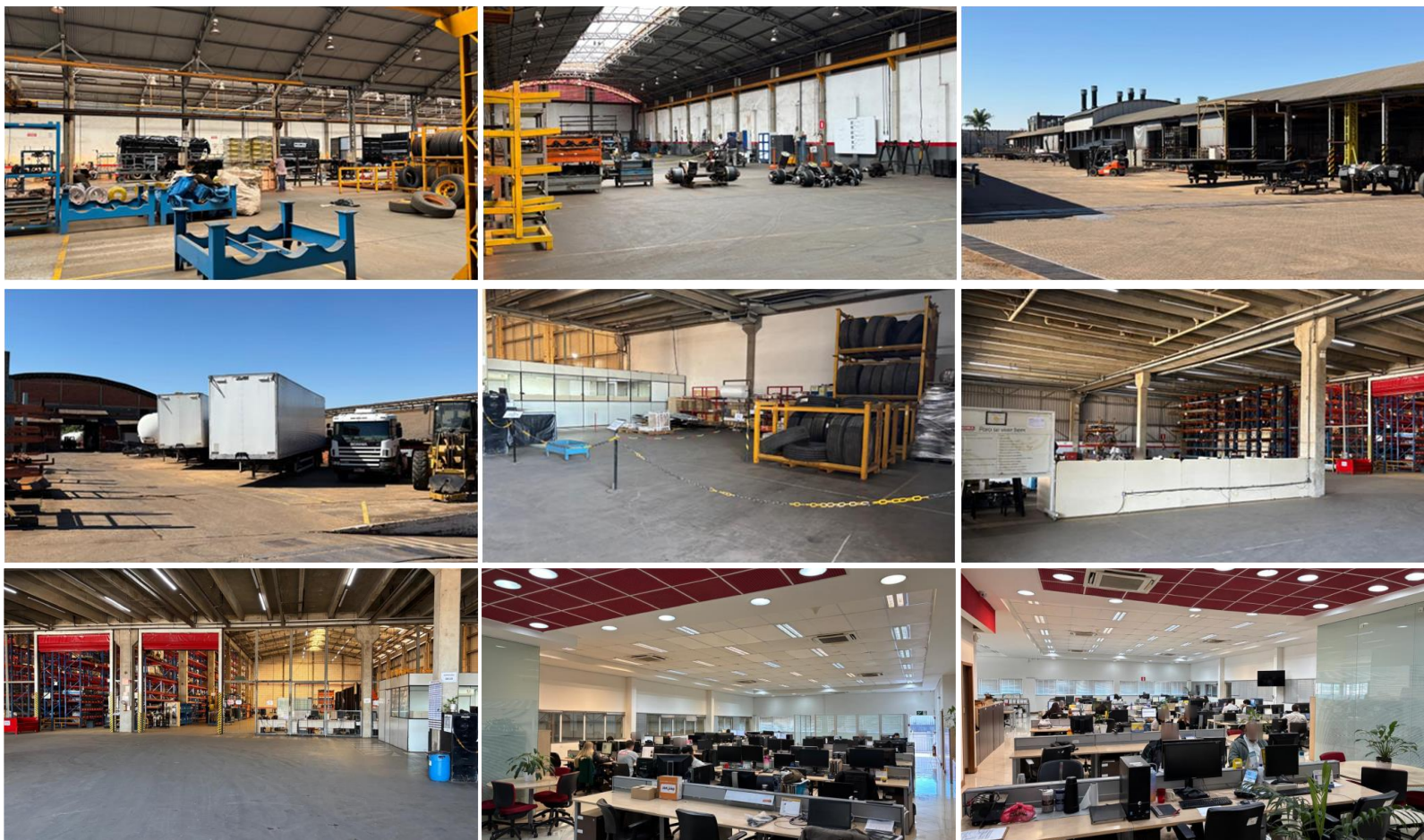
13



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY

3.3. Fotos da Vistoria

Sede Noma
(27/08/2025)



www.valorconsultores.com.br

14



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJX4C DWZPR UFW2E NTUYY

3.3. Fotos da Vistoria

Avenida Ademar
Bornia, 121,
Sarandi-PR
(27/08/2025)



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial Consolidado

Segue a apresentação dos dados sobre a composição dos Ativos e Passivos, incluindo suas variações no último trimestre.

www.valorconsultores.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	AV	mai/25	AV	jun/25	AV	AH
ATIVO							
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes a caixa	2.356.864	0,3%	3.361.892	0,5%	1.889.473	0,3%	-43,8%
Créditos	202.216.812	28,9%	204.452.556	29,1%	193.903.646	28,0%	-5,2%
Outros Créditos	113.173	0,0%	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%
Adiantamentos	95.448.415	13,7%	96.739.718	13,8%	96.353.004	13,9%	-0,4%
Tributos a Recuperar	66.573.616	9,5%	65.430.227	9,3%	65.681.981	9,5%	0,4%
Estoques	82.279.875	11,8%	83.053.528	11,8%	84.461.235	12,2%	1,7%
Despesas Antecipadas	7.200.564	1,0%	7.206.183	1,0%	7.270.885	1,0%	0,9%
Total do Ativo Circulante	456.189.320	65,3%	460.357.276	65,5%	449.673.396	64,9%	-2,3%
Ativo Não Circulante							
Outros Créditos LP	17.729.990	2,5%	18.415.888	2,6%	18.421.909	2,7%	0,0%
Investimentos	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	0,0%
Imobilizado	220.885.260	31,6%	220.836.302	31,4%	220.906.858	31,9%	0,0%
Intangível	739.423	0,1%	714.571	0,1%	690.521	0,1%	-3,4%
Total do Ativo Não Circulante	242.401.820	34,7%	243.013.909	34,5%	243.066.436	35,1%	0,0%
TOTAL DO ATIVO	698.591.140	100,0%	703.371.186	100,0%	692.739.832	100,0%	-1,5%



4.1.1. Principais Movimentações do Ativo

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo apresentou um saldo de R\$ 1,8 milhão e é composto atualmente pelas contas "Caixa", "Bancos c/ Movimento", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Contas Vinculadas". Nota-se que houve um decréscimo de R\$ 1,4 milhão em comparação com o mês anterior, tendo ocorrido principalmente na última conta citada.

Créditos: Compostos por Duplicatas a Receber, esse grupo registrou, no período, um total de R\$ 193,9 milhões, representando 28% do ativo total em junho/25. Entre maio e junho de 2025, houve uma redução de R\$ 10,5 milhões, equivalente a 5,2%, sendo essa baixa ocorrida exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil. Vale destacar que 98,4% do saldo total está concentrado nessa mesma empresa.

Adiantamentos: O grupo apresentou um montante de R\$ 96,3 milhões, o que corresponde a 13,9% do total do ativo em junho/25. No período analisado, houve uma queda de R\$ 386 mil, principalmente devido à rubrica "Adiantamento a Fornecedores" da Recuperanda Noma do Brasil.

www.valorconsultores.com.br

Tributos a Recuperar: Em junho/25, o saldo registrado neste grupo, referente aos valores que podem ser utilizados para compensação de tributos devidos pelas Recuperandas, foi de R\$ 65,6 milhões, correspondendo a 9,5% do total do ativo no mês. Durante o período analisado, houve um aumento de R\$ 251 mil, equivalente a 0,4%, com destaque para a Recuperanda Noma do Brasil.

Despesas Antecipadas: Este grupo apresentou um crescimento de R\$ 64 mil, o que equivale a 0,9%, no período de maio a junho de 2025. Ao final desse período demonstrou um saldo de R\$ 7,2 milhões.



BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	AV	mai/25	AV	jun/25	AV	AH
PASSIVO							
Passivo Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	98.487.411	14,1%	102.421.508	14,6%	101.940.762	14,7%	-0,5%
Fornecedores	105.551.776	15,1%	108.005.125	15,4%	108.999.679	15,7%	0,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.934.706	2,3%	16.451.004	2,3%	16.630.848	2,4%	1,1%
Obrigações Tributárias	14.532.299	2,1%	14.446.293	2,1%	15.552.308	2,2%	7,7%
Outras Obrigações	174.556.103	25,0%	178.060.535	25,3%	168.653.543	24,3%	-5,3%
Fornecedores Contingência Passiva	7.951.899	1,1%	7.951.899	1,1%	7.951.899	1,1%	0,0%
Credores Recuperação Judicial	439.392.106	62,9%	439.392.106	62,5%	439.392.106	63,4%	0,0%
Total do Passivo Circulante	856.406.300	122,6%	866.728.471	123,2%	859.121.146	124,0%	-0,9%
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos LP	21.387.584	3,1%	21.210.960	3,0%	21.023.741	3,0%	-0,9%
Fornecedores LP	733.405	0,1%	727.046	0,1%	749.933	0,1%	3,1%
Obrigações Tributárias	-20.399.617	-2,9%	-23.128.068	-3,3%	-22.395.572	-3,2%	-3,2%
Outras Obrigações LP	8.515.118	1,2%	8.529.200	1,2%	8.542.619	1,2%	0,2%
Total do Passivo Não Circulante	10.236.491	1,5%	7.339.138	1,0%	7.920.720	1,1%	7,9%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	26.415.251	3,8%	26.415.251	3,8%	26.415.251	3,8%	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.197.783	10,5%	73.197.783	10,4%	73.197.783	10,6%	0,0%
(-) Tributos Diferidos - Lei 11638/07	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,5%	-24.887.246	-3,6%	0,0%
Reservas para Incentivos Fiscais	7.264.930	1,0%	7.264.930	1,0%	7.264.930	1,0%	0,0%
Deemed Cost	1.053.935	0,2%	1.071.548	0,2%	1.088.324	0,2%	1,6%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-239.539.589	-34,3%	-239.539.589	-34,1%	-239.539.589	-34,6%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-4.180.298	-0,6%	-6.842.233	-1,0%	-10.464.619	-1,5%	52,9%
(-) Incentivos	-7.264.930	-1,0%	-7.264.930	-1,0%	-7.264.930	-1,0%	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-111.487	0,0%	-111.937	0,0%	-111.937	0,0%	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	-168.051.652	-24,1%	-170.696.423	-24,3%	-174.302.034	-25,2%	2,1%
TOTAL DO PASSIVO	698.591.140	100,0%	703.371.186	100,0%	692.739.832	100,0%	-1,5%

www.valorconsultores.com.br

4.1.2. Principais Movimentações do Passivo

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 122,9 milhões, representando 17,8% do passivo total. No período analisado, observou-se baixas de R\$ 480 mil nos valores de curto prazo e de R\$ 187 mil, equivalente a 0,9%, no longo prazo.

Fornecedores a Curto e Longo Prazo: Em junho/25, o grupo apresentou um saldo de R\$ 109,7 milhões, com destaque para os valores devidos pela Recuperanda Noma do Brasil, que somam R\$ 82,2 milhões. No período de maio a junho de 2025, houveram acréscimos de R\$ 994 mil no curto prazo, equivalente a 0,9%, e de R\$ 22 mil no longo prazo, ambos relacionados principalmente à mesma Recuperanda mencionada.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo registrou um montante de R\$ 16,6 milhões em junho/25. Durante o período de análise, houve um aumento de R\$ 179 mil, correspondente a 1,1%, principalmente relacionado à Recuperanda Noma do Brasil.



Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: No período de análise, o grupo a curto prazo finalizou o mês com um saldo total de R\$ 15,5 milhões. Entre maio e junho de 2025, houve um acréscimo de R\$ 1,1 milhão, equivalente a 7,7%. No longo prazo, registrou-se uma redução de R\$ 732 mil no saldo negativo do grupo. Assim, ao final de junho/25, o montante em longo prazo ficou negativo em R\$ 22,3 milhões, devido à conta de tributos diferidos, que atua como uma conta redutora nesse grupo.

Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo: Em junho/25, o grupo totalizou R\$ 177,1 milhões, representando 25,6% do total do passivo. No curto prazo, houve uma baixa de R\$ 9,4 milhões, equivalente a 5,3%, principalmente na conta de "Adiantamento de Clientes". No longo prazo, foi registrado um crescimento de R\$ 13 mil, refletida na conta de "Partes Relacionadas" da Recuperanda Noma Participações.

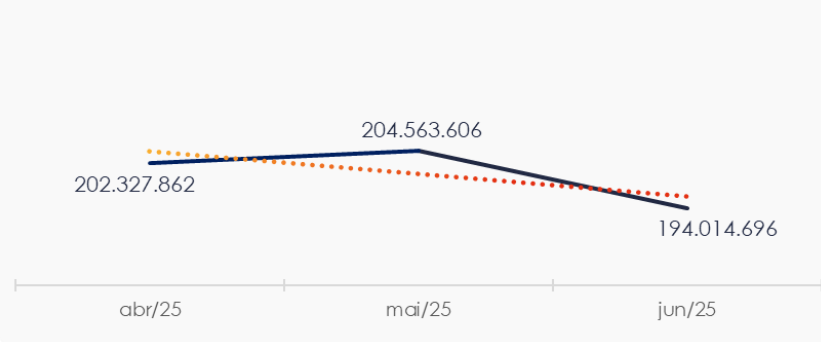
Patrimônio Líquido: Em junho/25, este grupo apresentou um valor negativo de R\$ 174,3 milhões. No patrimônio líquido das empresas, é possível observar a conta "Deemed Cost", que representa o valor justo de um ativo recalculado pelo empreendimento, refletindo assim a realidade econômica do ativo.



4.2. Contas a Receber

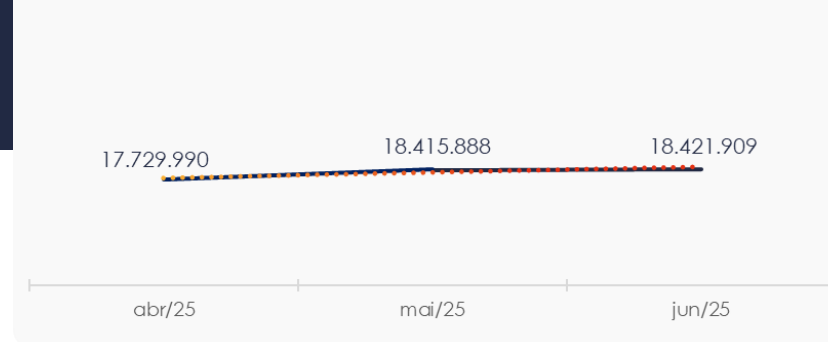
Os valores de Contas a Receber com vencimentos a curto prazo são compostos principalmente por Duplicatas a Receber, que totalizam 99,9% do saldo de R\$ 194 milhões. No período de maio a junho de 2025, houve uma baixa de R\$ 10,5 milhões.

CONTAS A RECEBER - CURTO PRAZO



As contas a receber em longo prazo mostraram, em sua maioria, valores relacionados a empréstimos concedidos, totalizando cerca de R\$ 12,1 milhões do total de R\$ 18,4 milhões.

CONTAS A RECEBER - LONGO PRAZO

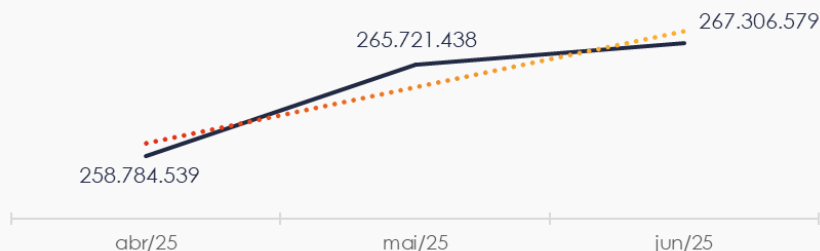


4.3. Contas a Pagar

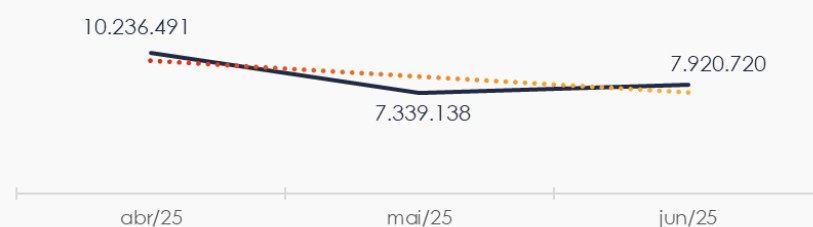
As contas a pagar das empresas apresentaram uma alta de R\$ 1,5 milhão no período de maio a junho de 2025. As contas mais representativas deste grupo são "Empréstimos e Financiamentos" e "Fornecedores", ambas concentradas, em sua maioria, na Recuperanda Noma do Brasil.

Os valores a pagar de longo prazo, conforme mostrado no gráfico abaixo, apresentaram um saldo de R\$ 7,9 milhões. Neste grupo, destacam-se obrigações a pagar no valor de R\$ 30,3 milhões, com a redução sendo ocasionada pela conta de "Obrigações Tributárias", que apresenta um saldo negativo de R\$ 22,3 milhões.

CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO



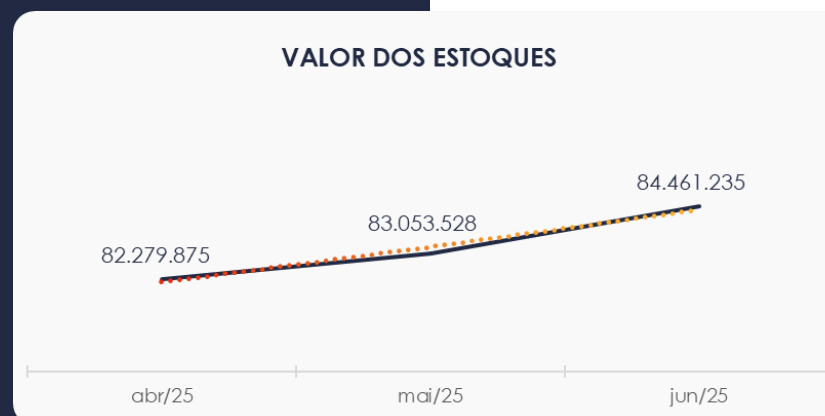
CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO



4.4. Estoques

O saldo dos estoques finalizou em R\$ 84,4 milhões em junho/25, registrando um acréscimo de R\$ 1,4 milhão em comparação ao mês anterior. Observa-se que a composição dos estoques está concentrada principalmente em Matéria-Prima e Produtos, com saldos de R\$ 53 milhões e R\$ 28,6 milhões, respectivamente.

Ao lado, apresentamos um gráfico com as oscilações ocorridas no trimestre.



4.5. Imobilizado e Intangível

Em junho/25, o Ativo Imobilizado e Intangível apresentou um saldo de R\$ 221,5 milhões. Durante o período de análise, houve uma redução de R\$ 278 mil devido à contabilização das parcelas de depreciação e amortização, além de um acréscimo de R\$ 325 mil na conta "Imobilizado em Andamento", este último ocorrido exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil.

Para melhor visualização, ao lado, está o quadro com a composição detalhada do grupo.

IMOBILIZADO	abr/25	mai/25	jun/25	AV	Variação
Bens em Operação	223.951.496	223.951.496	223.951.496	101%	0
Imobilizado em Andamento	114.102.266	114.333.106	114.658.135	52%	325.029
(-) Depreciação Acumulada	-117.168.503	-117.448.300	-117.702.773	-53%	-254.473
INTANGÍVEL					
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	3%	0
(-) Amortização Acumulada	-5.023.457	-5.048.308	-5.072.358	-2%	-24.050
TOTAL	221.624.683	221.550.873	221.597.379	100%	46.506



4.6. Investimentos

Composto por "Propriedade para Investimentos" e "Participação Societária", o grupo apresentou um saldo de R\$ 3 milhões no mês de junho/25. No período comparativo de maio a junho de 2025, não houveram movimentações.



4.7. Folha de Pagamento

Os gastos com a **folha de pagamento** totalizaram, em junho/25, R\$ 3,5 milhões. Deste montante, R\$ 2,7 milhões referem-se a salários, 13º salário, férias, indenizações e demais benefícios, enquanto R\$ 753 mil correspondem aos encargos sociais, como INSS e FGTS. Este último valor representou 21,4% do custo total com a folha de pagamento, conforme demonstrado no quadro ao lado.

www.valorconsultores.com.br

DESPESAS COM PESSOAL	abr/25	mai/25	jun/25	AV
Prolabore	31.000,01	31.000,01	31.000,01	0,9%
Salários E Ordenados	2.019.427,10	2.024.240,52	1.846.790,01	52,5%
Horas Extras	1.030,22	2.902,88	748,42	0,0%
Adicional Noturno	5.310,29	4.792,00	3.511,02	0,1%
Adicional Insalubridade	414,92	303,60	303,60	0,0%
Adicional Periculosidade	16.142,26	15.486,42	15.278,51	0,4%
Férias	261.889,27	250.122,74	217.604,42	6,2%
13º Salário	179.480,19	182.278,60	162.867,52	4,6%
INSS	638.139,92	648.756,27	588.332,88	16,7%
FGTS	172.737,27	344.741,73	165.387,21	4,7%
Aviso Prévio Indenizado	- 20.242,73	102.934,10	- 1.990,44	-0,1%
Farmácia/Remédios	7,58	-	7,58	0,0%
Seguro De Vida	3.844,10	3.653,70	3.670,16	0,1%
Refeições	65.492,60	65.933,85	69.258,70	2,0%
Vale Transporte	10.772,54	11.377,88	11.257,69	0,3%
Cursos E Treinamentos	-	-	-	-
Uniformes E Equipamentos De Proteção	24.521,70	15.189,71	13.304,11	0,4%
Encargos S/ 13º Salário	61.912,45	46.670,65	53.422,62	1,5%
Encargos S/ Férias	37.310,33	- 18.310,90	19.634,11	0,6%
Reclamatórias Trabalhistas	24.103,89	49.398,35	122.927,41	3,5%
Assistência Médica	17.624,63	17.624,63	17.624,63	0,5%
Cesta Básica	191.160,00	173.120,00	173.000,00	4,9%
Exames Médicos Admissionais e Demissionais	1.958,00	1.326,00	694,00	0,0%
TOTAL	3.744.036,54	3.973.542,74	3.514.634,17	100,0%



5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de junho/25, que revelou um **prejuízo** de R\$ 3,6 milhões.

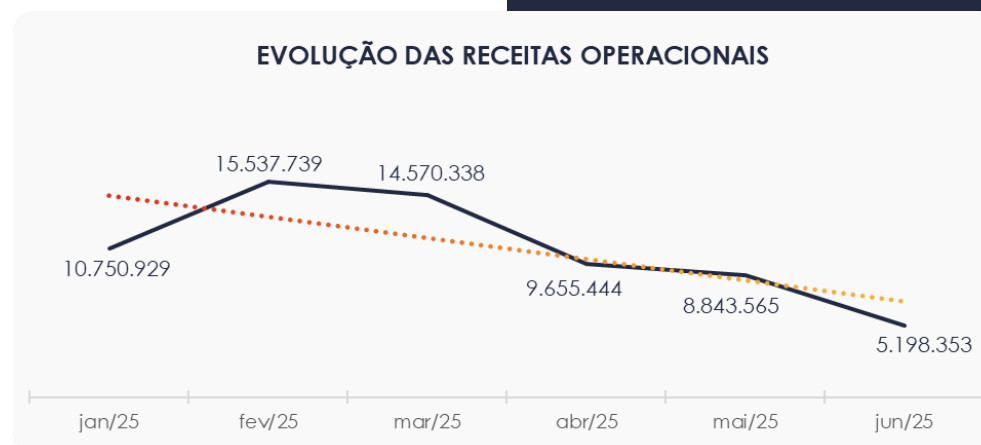
Assim, em 2025, a empresa acumulou um faturamento de R\$ 64,5 milhões, mas registrou um prejuízo de R\$ 13,6 milhões.

DRE	abr/25	AV	mai/25	AV	jun/25	AV	AH	Acum. 2024	Acum. 2025
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	9.655.444	100,0%	8.843.565	100,0%	5.198.353	100,0%	-41,2%	293.501.630	64.556.368
(-) Deduções das receitas	-1.802.125	-18,7%	-1.371.239	-15,5%	-1.081.769	-20,8%	-21,1%	-55.389.637	-11.865.606
(=) Receitas líquidas	7.853.319	81,3%	7.472.326	84,5%	4.116.585	79,2%	-44,9%	238.111.993	52.690.762
(-) Custos das Vendas e Serviços	-7.418.915	-76,8%	-7.514.665	-85,0%	-4.476.416	-86,1%	-40,4%	-213.774.973	-47.927.061
(=) Lucro bruto	434.404	4,5%	-42.338	-0,5%	-359.831	-6,9%	749,9%	24.337.020	4.763.701
(-) Despesas operacionais	4.210.843	43,6%	-1.942.678	-22,0%	-2.115.307	-40,7%	8,9%	-23.005.155	-5.480.343
(=) EBITDA	4.645.247	48,1%	-1.985.017	-22,4%	-2.475.138	-47,6%	24,7%	1.331.865	-716.642
(-) Depreciação e amortização	-188.923	-2,0%	-193.075	-2,2%	-184.286	-3,5%	-4,6%	-2.779.899	-1.178.202
(-) Encargos financeiros líquidos	-3.127.549	-32,4%	-3.218.403	-36,4%	-2.361.113	-45,4%	-26,6%	-38.238.212	-17.838.398
(=) Resultado antes do RNO	1.328.774	13,8%	-5.396.495	-61,0%	-5.020.537	-96,6%	-7,0%	-39.686.246	-19.733.242
(+/-) RNO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0
(=) Resultado antes do IR e CS	1.328.774	13,8%	-5.396.495	-61,0%	-5.020.537	-96,6%	-7,0%	-39.686.246	-19.733.242
(-) IR e CS	-450.308	-4,7%	2.734.560	30,9%	1.398.150	26,9%	-48,9%	4.984.306	6.127.635
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	878.466	9,1%	-2.661.935	-30,1%	-3.622.387	-69,7%	36,1%	-34.701.940	-13.605.606



5.1. Análise de Faturamento

Conforme o quadro de obtenção de receitas do semestre, é possível observar as oscilações ocorridas no período, com uma receita de R\$ 5,1 milhões em junho/25, proveniente majoritariamente de Vendas no Mercado Interno da Recuperanda Noma do Brasil.



5.2. Lucro Bruto

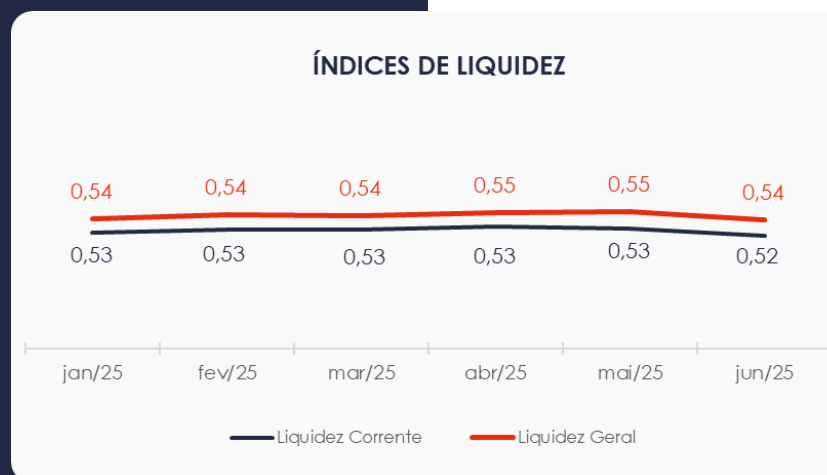
Conforme a tabela abaixo, é possível observar a linha de ociosidade, na qual as Recuperandas informam a mão de obra considerada ociosa. Por se tratar de um custo fixo, essa ociosidade impacta o lucro bruto sempre que o faturamento cai abaixo de certos patamares, levando-o a ser negativo em diversos meses. A AJ ressalta que esse custo ocioso deveria ser apropriado nas despesas, a fim de não distorcer as margens efetivas dos produtos. Alternativamente, poderia ser atribuído na ficha técnica, mencionando-se apenas na ocorrência da venda dos produtos.

RESULTADO BRUTO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
RECEITA TOTAL	10.750.929	15.537.739	14.570.338	9.655.444	8.843.565	5.198.353
Deduções	- 2.082.969	- 2.907.332	- 2.620.172	- 1.802.125	- 1.371.239	- 1.081.769
Custo das Vendas	- 7.086.086	- 8.825.343	- 6.071.670	- 4.690.463	- 4.799.455	- 1.283.619
Ociosidade	- 2.310.543	- 2.173.580	- 2.049.843	- 2.728.452	- 2.715.209	- 3.192.797
LUCRO BRUTO	- 728.670	1.631.485	3.828.652	434.404	42.338	359.831



5.3. Índices de Liquidez

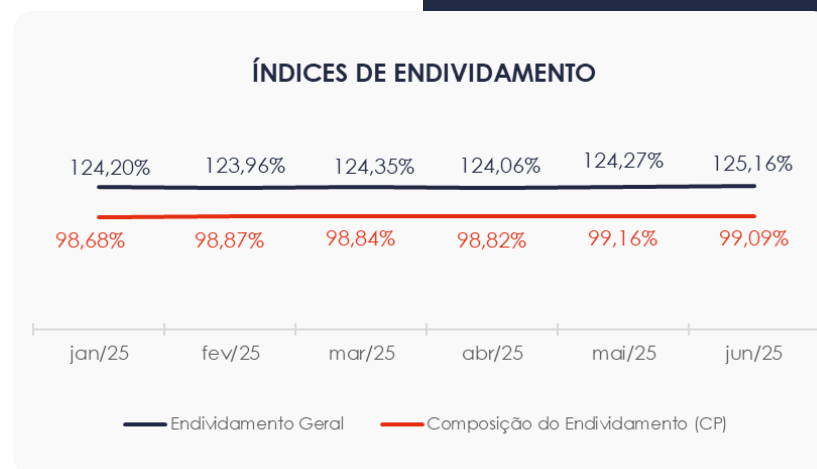
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa para satisfazer suas obrigações com terceiros. No último semestre, o índice de liquidez geral das Recuperandas manteve-se estável. No entanto, o valor de **R\$ 0,54** indica que elas **não dispõem** de ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazos.



6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Endividamento Total

No mês de análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 867 milhões, representando 125,16% do valor dos ativos. Observa-se também uma baixa na composição do endividamento, com as dívidas vincendas a curto prazo passando de 99,16% para 99,09% em junho/25.



6.2. Endividamento Sujeito à Recuperação Judicial

Em relação aos credores sujeitos aos efeitos do PRJ, as Recuperandas alocaram um saldo de R\$ 439,3 milhões, com a maior parte correspondente a Empréstimos e Financiamentos, que representam 54,8% desse total.

Vale ressaltar que os valores apresentados neste grupo diferem dos dados do quadro de credores fornecido pelas Recuperandas.

CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	jun/25	AV
Fornecedores - RJ	38.594.422	8,8%
Empréstimos e Financiamentos - RJ	240.984.458	54,8%
Obrigações Trabalhistas - RJ	3.333.177	0,8%
Antecipação de Recebíveis - RJ	156.128.550	35,5%
Adiantamento de Clientes - RJ	351.500	0,1%
TOTAL	439.392.106	100,0%



7. FLUXO DE CAIXA

Para melhor compreensão, apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, elaborada pelo método direto, referente aos últimos três meses.

www.valorconsultores.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	abr/25	mai/25	jun/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Movimentação de clientes a receber	6.738.921	6.607.821	15.747.263
Movimentação de outros créditos	-1.930.200	-1.607.464	-1.278.767
Movimentação de fornecedores	-8.036.132	-3.768.778	-5.209.083
Movimentação de tributos	-1.640.838	-850.359	1.220.423
Movimentação de despesas e outras obrig.	-2.704.170	-2.784.489	-2.331.247
Fluxo das atividades operacionais	-7.572.418	-2.403.269	8.148.590
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Movimentação de investimentos	0	0	0
Movimentação de imobilizado	-161.500	-144.117	-254.842
Movimentação de intangível	24.050	24.852	24.050
Fluxo das atividades de investimentos	-137.450	-119.266	-230.792
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Movimentação de empr. e financ.	7.733.835	3.510.400	-9.406.993
Fluxo das atividades de financiamento	7.733.835	3.510.400	-9.406.993
ATIVIDADES DE CREDITORES RJ			
Movimentação de credores RJ	0	0	0
Fluxo das atividades de credores RJ	0	0	0
ATIVIDADES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Movimentação de patrimônio líquido	17.051	17.164	16.776
Fluxo das atividades de patrimônio líquido	17.051	17.164	16.776
Variação líquida do caixa	41.019	1.005.028	-1.472.419



7.1. Principais Fontes de Entrada

As fontes de entrada no mês de junho/25 foram relacionadas ao recebimento de clientes, movimentações de tributos, intangível e patrimônio líquido, totalizando R\$ 17 milhões.

7.2. Principais Saídas

As saídas que contribuíram para o saldo final incluíram pagamentos a fornecedores, outras obrigações, empréstimos e financiamentos e movimentações de imobilizado e outros créditos, totalizando R\$ 18,4 milhões em junho/25.

Assim, a variação líquida do caixa no período foi negativa, somando R\$ 1,4 milhão.





MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

